

1 Igreja de Santa Maria dos Olivais

É a igreja mais antiga de Tomar que terá sido (re)construída no estilo gótico (meados do século XIII) no local de um primitivo complexo religioso beneditino (igreja e convento) e utilizada para primeira igreja templária quando a Ordem se instalou em Tomar, em 1159. Nela eram sepultados os Mestres Templários de Portugal.



Igreja de Santa Maria dos Olivais



Descarregue aqui
o vídeo

Tem uma rosácea na fachada e torre sineira que foi antes atalaia; as capelas laterais e a galeria renascentista sul são do século XVI. A Igreja contém uma imagem gótica de Nossa Senhora do Leite, de Diogo Pires-o-Velho e o túmulo de D. Diogo Pinheiro, primeiro Bispo do Funchal. Destaca-se ainda a “Capela de Simão Preto”, com paredes e abóbada revestidas de azulejos do século XVII. Foi a igreja matriz (principal) de todas as terras descobertas pelos Portugueses nos Descobrimientos subordinada directamente ao Papa. Foi a igreja paroquial de Tomar após a extinção dessa função na igreja de Santa Maria do Castelo, dentro de muralhas, por ordem de Frei António de Lisboa, o Reformador da Ordem de Cristo, no século XVI. Nessa altura, os túmulos dos Mestres Templários ali existentes foram destruídos com as obras das novas capelas laterais, apenas restando lápides parietais de três Mestres.

2 Açude dos Frades

Açude inicialmente templário que conduzia a água do rio para alimentar os moinhos. O primeiro arco da chamada “Ponte Velha” foi construído, para poder criar acesso desde a Corredoura que, com o canal assim aberto, ficou separada da ponte primitiva, acrescentando-a.